

OBESIDADE INFANTIL E TEMPO DE TELA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pauline Christina Campos Martins Ferreira¹ (paulinecmferreira@gmail.com); Melissa Gomes da Costa¹; Ana Carolina de Alcântara¹; Artur Lara Meinick¹; Gabriel Leite de Castro Vieira¹; Joana Paula Mendes de Moura¹; Igor de Freitas Melo¹; Vitor Rodrigues Viana¹.

¹ Acadêmico (a) de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Palavras-Chave: Screen Time; Growth; Growth and Development; Obesity.

INTRODUÇÃO

O tempo máximo de uso de tela recomendado pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) para crianças acima de seis anos e adolescentes é de duas horas por dia. Sabe-se que o uso excessivo pode ser correlacionado ao aumento da obesidade infantil, um sério problema de saúde pública em todo o mundo.

OBJETIVO

Produzir uma revisão integrativa da literatura sobre a obesidade em crianças, relacionada a tempo de tela.

METODOLOGIA

Realizou-se uma busca de artigos nas bases de dados Medline, PubMed, Scielo e Lilacs. Consideraram-se os descritores cadastrados no DeCS: "Screen Time", "Child Health", "Growth and Development" e "Obesity", combinados usando o operador booleano "AND". Os critérios de inclusão foram estudos dos últimos 5 anos; em inglês; e que abordam obesidade infantil relacionada a tempo de tela. Excluídos da análise foram: estudos duplicados nas bases de dados, revisões narrativas, relatos de caso, livros, guias e documentos.

RESULTADOS

Foram encontrados 220 artigos, entre os quais apenas 17 atendiam a todos os critérios. Ficou claro que existe uma associação adversa entre o consumo de mídia baseado em tela e adiposidade, sendo o tempo excessivo de tela um dos fatores de risco modificáveis associados à obesidade grave em crianças menores de 5 anos. Ademais, estudos realizados detectaram que assistir TV por > 1h/dia durante a semana foram positivamente associadas ao consumo de alto teor de calorias. Dessa forma, a limitação do tempo de tela pode ser útil no controle da obesidade em escolares e na

redução de complicações associadas. É importante destacar uma escassez de projetos observacionais longitudinais.

CONCLUSÃO

O tempo excessivo de tela está fortemente associado ao sedentarismo, à alta ingestão de calorias e, conseqüentemente, à obesidade infantil. Ademais, mais pesquisas experimentais e observacionais são necessárias para elucidar como o tempo de tela interfere, sobretudo longitudinalmente, no excesso de peso corporal nas crianças.

REFERÊNCIAS

Bell L, Ullah S, Leslie E, Magarey A, Olds T, Ratcliffe J, Chen G, Miller M, Jones M, Cobiac L. Changes in weight status, quality of life and behaviours of South Australian primary school children: results from the Obesity Prevention and Lifestyle (OPAL) community intervention program. *BMC Public Health*. 2019 Oct 22;19(1):1338. doi: 10.1186/s12889-019-7710-4. PMID: 31640645; PMCID: PMC6805510.

Tanskey LA, Goldberg J, Chui K, Must A, Sackchek J. The State of the Summer: a Review of Child Summer Weight Gain and Efforts to Prevent It. *Curr Obes Rep*. 2018 Jun;7(2):112-121. doi: 10.1007/s13679-018-0305-z. PMID: 29644576; PMCID: PMC6857933.

Mihreshahi S, Jawad D, Richards L, Hunter KE, Ekambareshwar M, Seidler AL, Baur LA. A Review of Registered Randomized Controlled Trials for the Prevention of Obesity in Infancy. *Int J Environ Res Public Health*. 2021 Mar 2;18(5):2444. doi: 10.3390/ijerph18052444. PMID: 33801485; PMCID: PMC7967587.

Varagiannis P, Magriplis E, Risvas G, Vamvouka K, Nisianaki A, Papageorgiou A, Pervanidou P, Chrousos GP, Zampelas A. Effects of Three Different Family-Based Interventions in Overweight and Obese Children: The "4 Your Family" Randomized Controlled Trial. *Nutrients*. 2021 Jan 24;13(2):341. doi: 10.3390/nu13020341. PMID: 33498894; PMCID: PMC7911878.

Miguel-Berges ML, Santaliestra-Pasias AM, Mouratidou T, Androutsos O, de Craemer M, Pinket AS, Birnbaum J, Koletzko B, Iotova V, Usheva N, Kulaga Z, Gozdz M, Manios Y, Moreno LA; ToyBox-study group. Associations between food and beverage consumption and different types of sedentary behaviours in European preschoolers: the ToyBox-study. *Eur J Nutr*. 2017 Aug;56(5):1939-1951. doi: 10.1007/s00394-016-1236-7. Epub 2016 Jun 16. PMID: 27312566.

